

**UM LIVRO DE RECEITAS  
PARA ENSINAR A DIVULGAR CIÊNCIA?  
UMA ANÁLISE DISCURSIVA**

*Angela Corrêa Ferreira Baalbaki*  
[angelacf@bol.com.br](mailto:angelacf@bol.com.br)

O trabalho tem como propósito caracterizar o discurso de divulgação científica (DDC) no interior das reflexões teóricas da Análise de Discurso de linha francesa (AD) inaugurada por Michel Pêcheux. Especificamente, podemos dizer que se trata de apresentar a caracterização do DDC em uma perspectiva discursiva. Trazemos, para tal, a proposta desenvolvida por Orlandi nos artigos *Divulgação científica e efeito leitor: uma política social urbana* (2001) e *Linguagem, ciência e sociedade: o Jornalismo científico* (2005). Orlandi (2001) considera o DDC como um "jogo complexo de interpretação"; não se tratando, para a autora, de tradução, uma vez que a divulgação relaciona diferentes formas de discurso na mesma língua. São, portanto, "discursividades diferentes". Desta forma, o jornalista/divulgador não traduz o discurso científico para o jornalístico, ele trabalha no entremeio desses dois discursos. Por meio desta teoria, pretendemos analisar um manual de divulgação científica editado pelo Instituto Ciência Hoje. Próximo aos manuais de redação, "O pequeno manual de divulgação científica", de Cássio Leite Vieira, pretende oferecer ao jornalista dicas para realizar "a difícil e fundamental tarefa de explicar a ciência para o não-cientista ou informar a um cientista de determinada área do conhecimento avanços realizados em uma diferente especialização" (Vieira, 1999:3). Escolhemos esse material por suscitar uma possível confrontação de como a atividade de "fazer divulgação científica" é enunciada e como tal atividade se efetiva na revista infantil de divulgação científica (*Ciência Hoje das Crianças*) editada pelo mesmo instituto.